

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

Casos prováveis

14.171

Casos confirmados

8.430

Óbitos em investigação

9

Óbitos confirmados

20

DENV-1

1

DENV-2

9

DENV-3

3

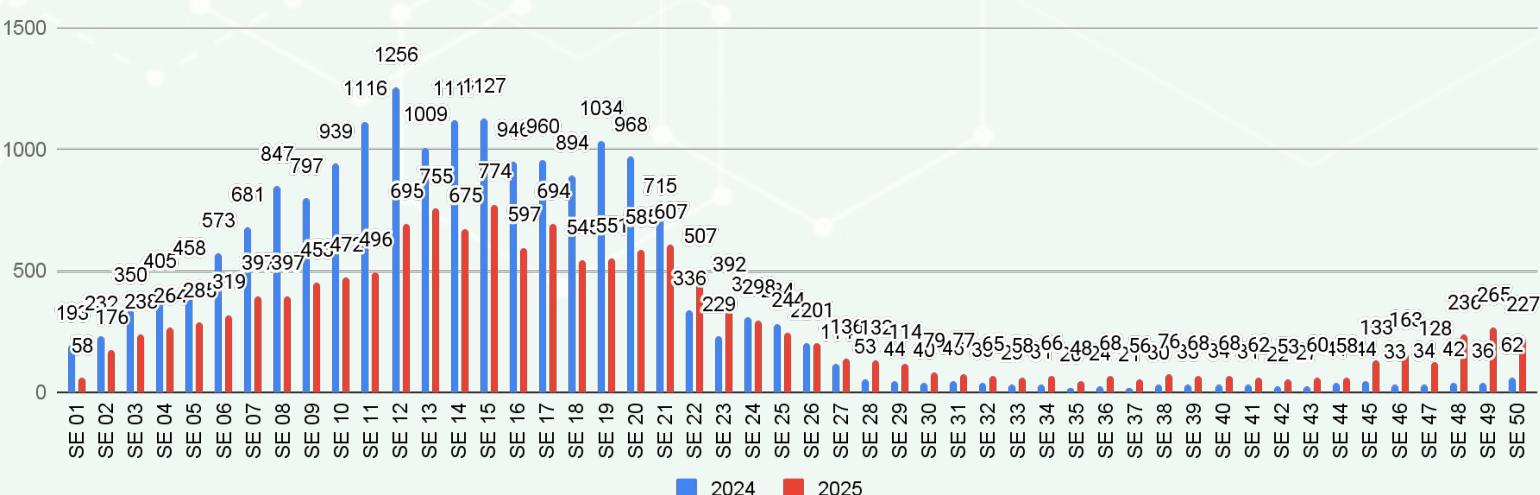
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 50, 13 de dezembro 2025.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 13/12/2025

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/12/2025

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2022

Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023

Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024

Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025

Casos confirmados	8.430
Incidência (por 100 mil habitantes)	305,8
Óbitos	20
Letalidade	0,24%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,73

Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/12/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos PROVÁVEIS englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos CONFIRMADOS são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	14.171	2.756.700	514,1

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5005103	Jateí	264	3.586	7.362,0
2	5003900	Figueirão	258	3.539	7.290,2
3	5004403	Inocência	593	8.404	7.056,2
4	5008008	Terenos	939	17.638	5.323,7
5	5006408	Pedro Gomes	320	6.941	4.610,3
6	5007802	Selvíria	312	8.142	3.832,0
7	5000203	Água Clara	636	16.741	3.799,1
8	5006275	Paraíso das Águas	195	5.510	3.539,0
9	5004809	Japorã	218	8.148	2.675,5
10	5004700	Ivinhema	608	27.821	2.185,4
11	5007976	Taquarussu	73	3.625	2.013,8
12	5003751	Eldorado	220	11.386	1.932,2
13	5005681	Mundo Novo	351	19.193	1.828,8
14	5007935	Sonora	256	14.516	1.763,6
15	5002951	Chapadão do Sul	522	30.993	1.684,3
16	5001003	Aparecida do Taboado	461	27.674	1.665,8
17	5006309	Paranaíba	662	40.957	1.616,3
18	5000856	Angélica	169	10.729	1.575,2
19	5007109	Ribas do Rio Pardo	352	23.150	1.520,5
20	5002308	Brasilândia	164	11.579	1.416,4
21	5003256	Costa Rica	339	26.037	1.302,0
22	5002159	Bodoquena	111	8.567	1.295,7
23	5004908	Jaraguari	91	7.139	1.274,7
24	5003108	Corguinho	60	4.783	1.254,4
25	5004007	Glória de Dourados	123	10.444	1.177,7
26	5005400	Maracaju	466	45.047	1.034,5
27	5000708	Anastácio	245	24.107	1.016,3
28	5001508	Bandeirantes	80	7.940	1.007,6
29	5004304	Iguatemi	129	13.796	935,1
30	5001904	Bataguassu	215	23.031	933,5
31	5007695	São Gabriel do Oeste	251	29.579	848,6
32	5004601	Itaquiraí	163	19.433	838,8
33	5000252	Alcinópolis	38	4.537	837,6
34	5000906	Antônio João	77	9.303	827,7
35	5002407	Caarapó	251	30.612	819,9

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
36	5008404	Vicentina	51	6.336	804,9
37	5002902	Cassilândia	167	20.988	795,7
38	5003801	Fátima do Sul	160	20.609	776,4
39	5003454	Deodápolis	93	13.663	680,7
40	5005806	Nioaque	73	13.220	552,2
41	5007307	Rio Negro	26	4.841	537,1
42	5003504	Douradina	25	5.578	448,2
43	5005707	Naviraí	221	50.457	438,0
44	5003207	Corumbá	421	96.268	437,3
45	5002803	Caracol	21	5.036	417,0
46	5003157	Coronel Sapucaia	54	14.161	381,3
47	5002100	Bela Vista	82	21.613	379,4
48	5006200	Nova Andradina	178	48.563	366,5
49	5008305	Três Lagoas	480	132.152	363,2
50	5005608	Miranda	92	25.536	360,3
51	5005004	Jardim	86	23.981	358,6
52	5006358	Paranhos	41	12.921	317,3
53	5007901	Sidrolândia	149	47.118	316,2
54	5007554	Santa Rita do Pardo	22	7.027	313,1
55	5002209	Bonito	73	23.659	308,6
56	5001243	Aral Moreira	31	10.748	288,4
57	5005251	Laguna Carapã	18	6.799	264,7
58	5000807	Anaurilândia	18	7.653	235,2
59	5006606	Ponta Porã	206	92.017	223,9
60	5006259	Novo Horizonte do Sul	10	4.721	211,8
61	5000609	Amambai	82	39.325	208,5
62	5007703	Sete Quedas	20	10.994	181,9
63	5001102	Aquidauana	85	46.803	181,6
64	5002605	Camapuã	23	13.583	169,3
65	5003488	Dois Irmãos do Buriti	16	11.100	144,1
66	5006903	Porto Murtinho	18	12.859	140,0
67	5002001	Batayporã	14	10.712	130,7
68	5005202	Ladário	28	21.522	130,1
69	5004502	Itaporã	31	24.137	128,4
70	5007505	Rochedo	6	5.199	115,4
71	5007950	Tacuru	12	10.808	111,0
72	5003702	Dourados	216	243.368	88,8
73	5005152	Juti	5	6.729	74,3
74	5002704	Campo Grande	553	897.938	61,6

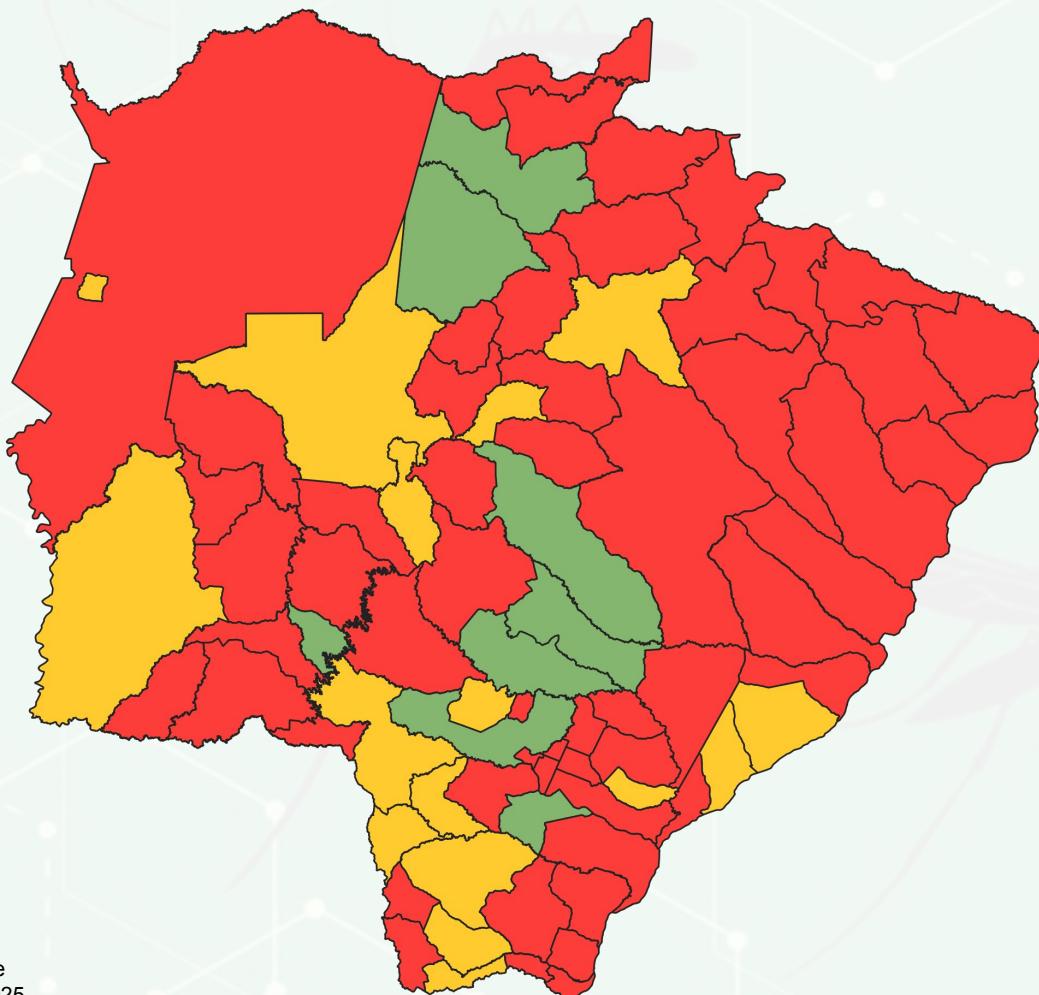
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
75	5007208	Rio Brilhante	19	37.601	50,5
76	5003306	Coxim	16	32.151	49,8
77	5004106	Guia Lopes da Laguna	4	9.939	40,2
78	5006002	Nova Alvorada do Sul	8	21.822	36,7
79	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	5	19.818	25,2

Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/12/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/12/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

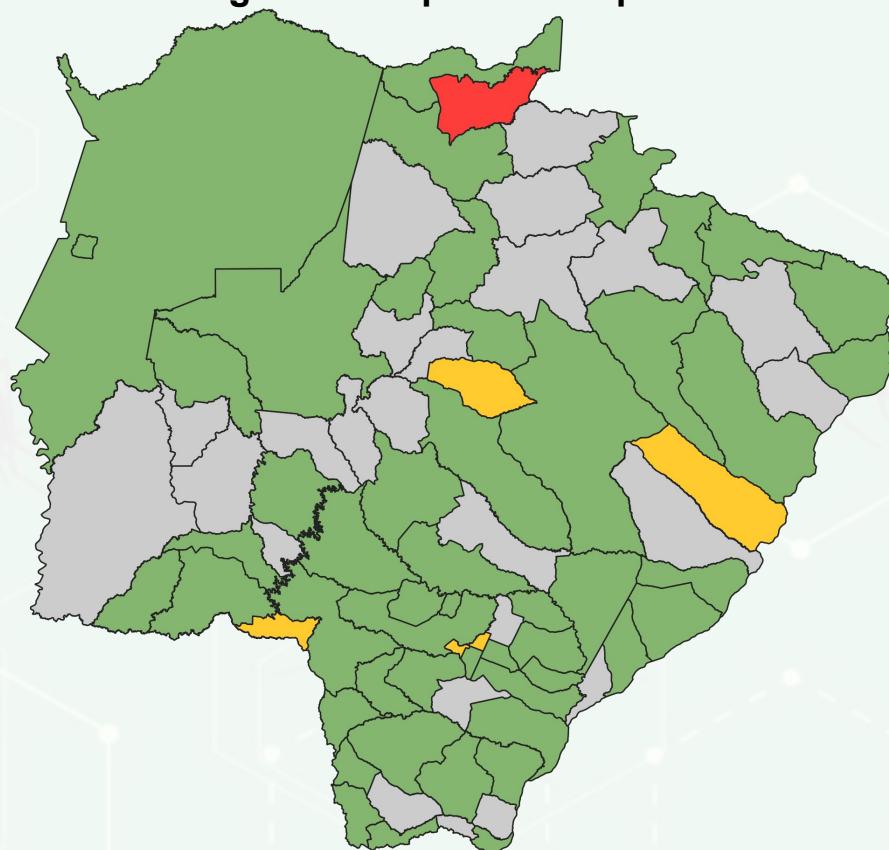
Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500640 Pedro Gomes	21	302,6	Alta
500380 Fátima do Sul	57	276,6	Média
500230 Brasilândia	15	129,5	Média
500090 Antônio João	11	118,2	Média
500490 Jaraguari	8	112,1	Média

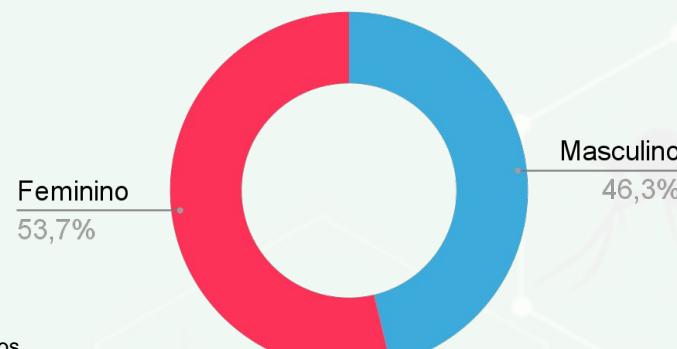
► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500460 Itaquiraí	1	5,1	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	1	4,3	Baixa
500500 Jardim	1	4,2	Baixa
500295 Chapadão do Sul	1	3,2	Baixa
500540 Maracaju	1	2,2	Baixa
500110 Aquidauana	1	2,1	Baixa
500660 Ponta Porã	1	1,1	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 49 (30/11/2025 - 06/12/2025) até a Semana Epidemiológica 50 (07/12/2025 - 13/12/2025).

6 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

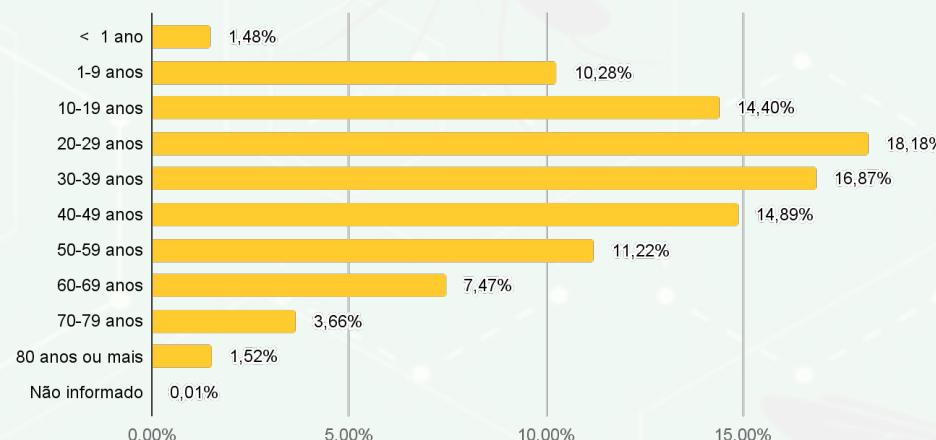


Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/12/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade

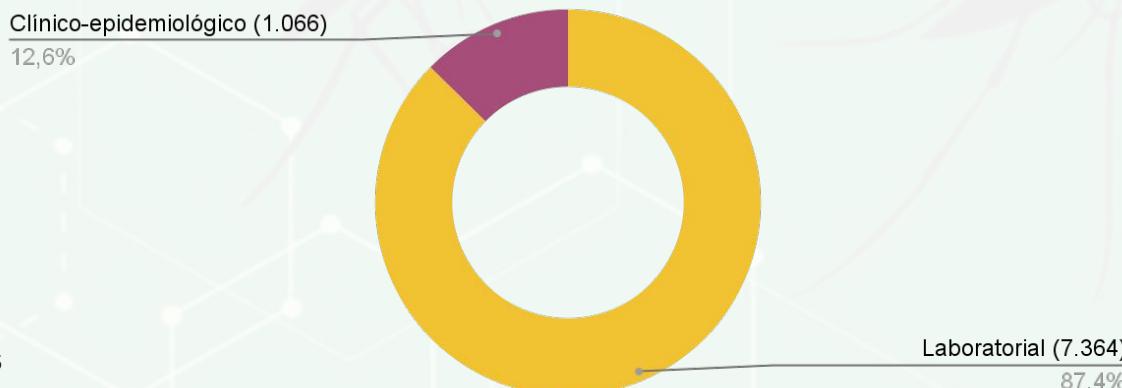


Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/12/2025

7

CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/12/2025

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

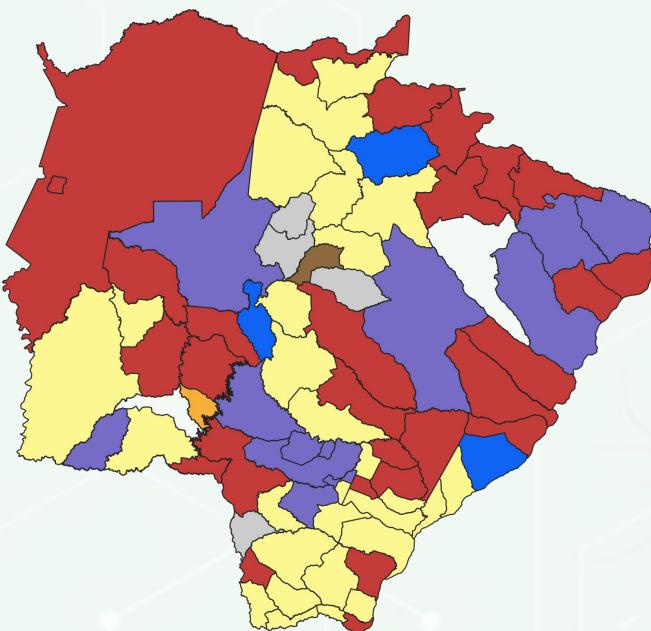


Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/12/2025

8

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



	Municípios	%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	0	0%
DENV-1	0	0%
DENV-2	28	35,4%
DENV-3	1	1,2%
DENV-2 + DENV-3	28	35,4%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3	12	15,2%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	2	2,5%
DENV-1 + DENV-2	3	3,8%
DENV-1 + DENV-3	1	1,2%
Não detectável	4	5%
Total	79	100%

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL

*Dados até 22/12/2025

9

PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	9	299	183	1
Região Centro	2	381	44	0
Região Norte	1	258	3	0
Região Pantanal	0	78	35	0
Região Centro Sul	29	187	32	0
Região Sudeste	2	745	26	0
Região Sul Fronteira	0	474	22	0
Região Nordeste	25	992	309	0
Região Leste	4	692	253	1

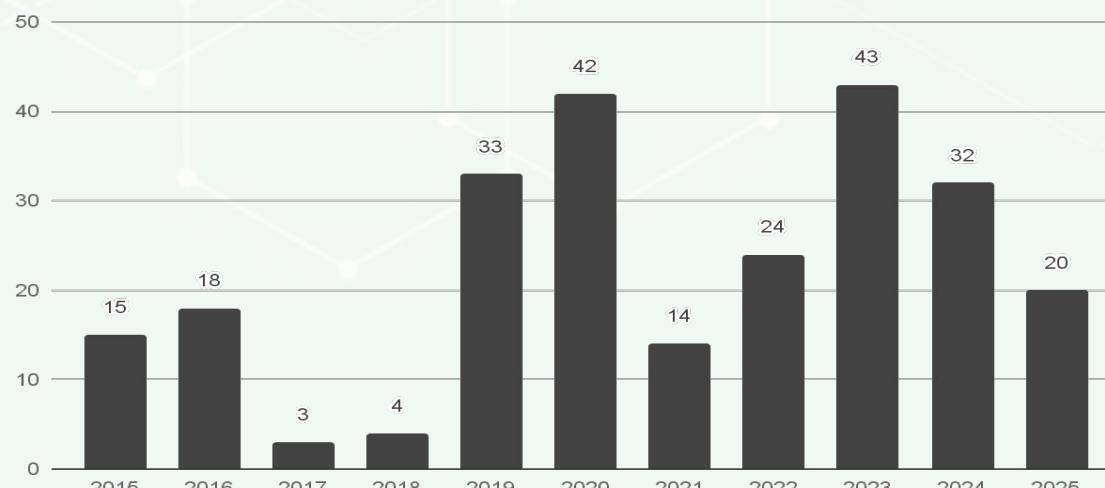
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL

*Dados até 22/12/2025

Todos os casos de DENV 4 são enviado para sequenciamento, trata-se da associação a resposta vacinal

10

SÉRIE HISTÓRICA DOS ÓBITOS POR DENGUE (2015 - 2025)



Fonte: SINAN Online. Dados até 22/12/2025

► Distribuição espacial dos óbitos por dengue - 2025

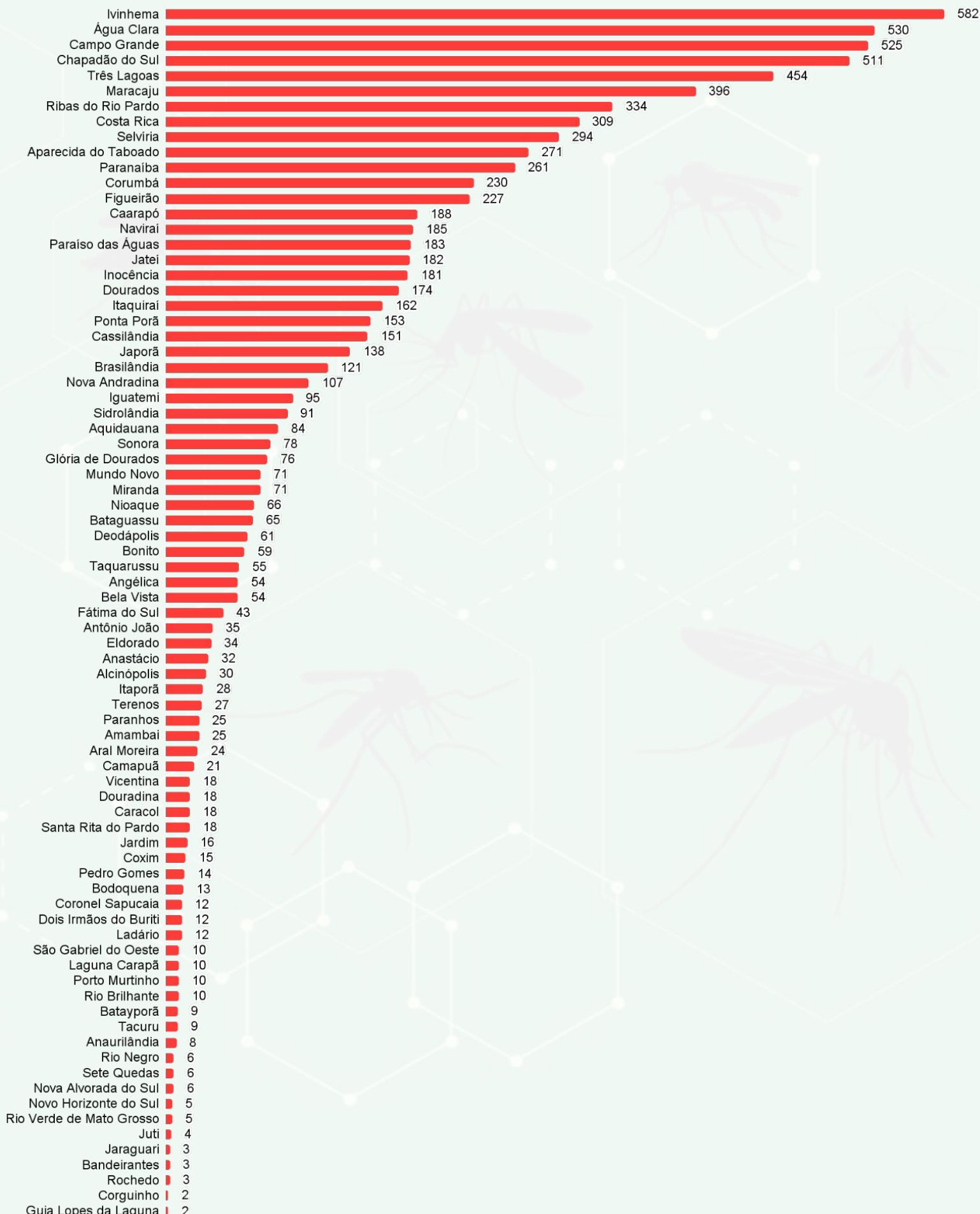


► Perfil dos óbitos por dengue

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Inocência	76 anos	F	11/01/2025	16/01/2025	16/01/2025	NR
Três Lagoas	65 anos	F	25/01/2025	02/02/2025	25/02/2025	NR
Nova Andradina	88 anos	F	12/02/2025	20/02/2025	24/02/2025	D
Aquidauana	74 anos	F	01/02/2025	11/02/2025	11/03/2025	HAS
Dourados	45 anos	M	03/03/2025	20/03/2025	21/03/2025	NR
Ponta Porã	51 anos	M	13/03/2025	18/03/2025	21/03/2025	HAS
Coxim	87 anos	M	16/03/2025	22/03/2025	26/03/2025	NR
Iguatemi	63 anos	M	02/04/2025	07/04/2025	15/04/2025	D+HAS
Paranhos	49 anos	F	09/04/2025	11/04/2025	15/04/2025	NR
Itaquiraí	48 anos	M	11/04/2025	15/04/2025	24/04/2025	NR
Água Clara	58 anos	M	12/04/2025	18/04/2025	21/05/2025	NR
Água Clara	30 anos	F	31/05/2025	04/06/2025	10/06/2025	NR
Miranda	81 anos	F	08/02/2025	13/02/2025	24/06/2025	HAS
Miranda	40 anos	M	16/02/2025	10/03/2025	24/06/2025	NR
Aparecida do Taboado	24 anos	M	12/06/2025	18/06/2025	25/06/2025	NR
Ribas do Rio Pardo	12 anos	F	18/06/2025	22/06/2025	30/06/2025	NR
Campo Grande	74 anos	F	10/03/2025	13/03/2025	25/07/2025	D+HE+HAS
Dourados	64 anos	M	01/07/2025	01/09/2025	01/10/2025	HAS
Iguatemi	64 anos	M	27/05/2025	28/05/2025	22/12/2025	HAS
Antônio João	76 anos	M	25/05/2025	07/06/2025	22/12/2025	DRC+HAS+HE

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer

► Total de Casos Confirmados de Dengue

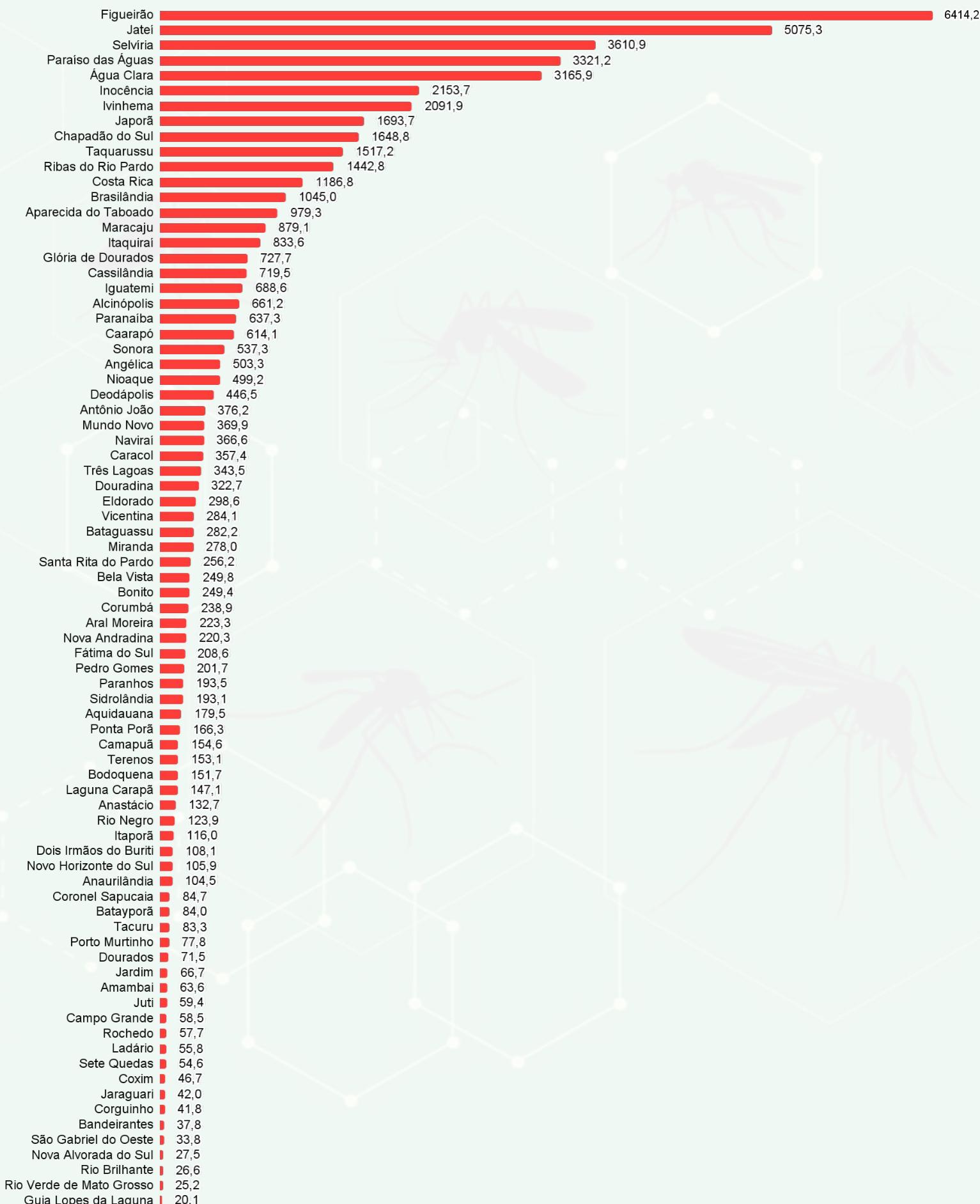


Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/12/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/12/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE



O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevida), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	128.084	63,61%	73.549	36,53%	201.633

* Doses aplicadas para população-alvo = 201.349

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.150	137,40%	669	79,93%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	414	130,60%	348	109,78%	317
3	Rio Negro	459	373	116,56%	234	73,13%	320
4	Figueirão	384	290	113,73%	209	81,96%	255
5	Selvíria	857	629	111,52%	401	71,10%	564
6	Nioaque	1.395	1.086	110,14%	693	70,28%	986
7	Taquarussu	372	280	108,53%	179	69,38%	258
8	Aparecida do Taboado	2.500	1.933	107,21%	1.215	67,39%	1803
9	Jardim	2.399	1.918	105,73%	1.167	64,33%	1814
10	Sonora	1.096	1.146	105,04%	712	65,26%	1091
11	Batayporã	1.059	787	104,93%	524	69,87%	750
12	Vicentina	541	391	103,17%	267	70,45%	379
13	Ivinhema	2.403	1.903	103,03%	1.230	66,59%	1847
14	Tacuru	1.405	1003	101,93%	661	67,17%	984
15	Iguatemi	1.231	992	100,20%	627	63,33%	990
16	Chapadão do Sul	2.532	2.287	97,99%	1.327	56,86%	2334
17	Inocência	585	547	97,50%	301	53,65%	561
18	Glória de Dourados	808	600	96,15%	382	61,22%	624
19	Pedro Gomes	628	435	95,39%	263	57,68%	456
20	Costa Rica	2.217	1.790	94,36%	1050	55,35%	1897
21	Guia Lopes da Laguna	826	658	92,81%	421	59,38%	709
22	Angélica	857	716	91,91%	540	69,32%	779
23	Dois Irmãos do Buriti	1.073	746	90,86%	470	57,25%	821
24	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	1.247	89,45%	735	52,73%	1394
25	Mundo Novo	1.317	1.202	88,25%	716	52,57%	1362
26	Sete Quedas	884	720	88,02%	329	40,22%	818
27	Paranhos	1.581	1.214	87,84%	656	47,47%	1382
28	Três Lagoas	9.835	8.386	87,35%	4.681	48,76%	9.600
29	Coronel Sapucaia	1.279	1.184	87,32%	699	51,55%	1356
30	Paranaíba	2.502	2.174	86,68%	1.248	49,76%	2508
31	Bandeirantes	580	476	86,39%	294	53,36%	551
32	Bela Vista	1.659	1.478	86,08%	867	50,50%	1717
33	Naviraí	3.871	3.121	85,72%	1.865	51,22%	3641
34	Bataguassu	1.917	1.442	85,12%	1073	63,34%	1694

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Rio Brilhante	2.793	2.522	85,00%	1.329	44,79%	2967
36	Cassilândia	1.341	1.069	83,00%	605	46,97%	1288
37	Paraíso das Águas	395	359	82,53%	218	50,11%	435
38	Deodápolis	1.002	786	82,39%	467	48,95%	954
39	Caracol	396	316	80,82%	153	39,13%	391
40	Rochedo	372	305	80,05%	190	49,87%	381
41	Alcinópolis	278	249	79,55%	129	41,21%	313
42	Coxim	2.141	1.780	79,18%	1.136	50,53%	2248
43	Sidrolândia	3.359	2.768	78,95%	1.627	46,41%	3506
44	Jateí	248	204	78,76%	116	44,79%	259
45	Bonito	1.545	1.396	78,43%	767	43,09%	1780
46	Ladário	1.750	1.384	76,68%	840	46,54%	1805
47	Antônio João	723	621	74,82%	375	45,18%	830
48	Ponta Porã	5.590	5.362	74,26%	2.869	39,73%	7.221
49	Aquidauana	3.255	2.722	74,05%	1.753	47,69%	3676
50	Brasilândia	685	579	73,29%	351	44,43%	790
51	Camapuã	820	639	73,20%	413	47,31%	873
52	Bodoquena	532	484	72,89%	293	44,13%	664
53	Miranda	1.857	1.616	72,79%	786	35,41%	2220
54	São Gabriel do Oeste	1.616	1.528	72,59%	817	38,81%	2105
55	Corumbá	5.598	5.104	68,69%	2.681	36,08%	7431
56	Caarapó	2.547	1.679	68,22%	1.085	44,09%	2461
57	Anastácio	1.431	1.223	67,72%	552	30,56%	1806
58	Porto Murtinho	976	758	67,44%	496	44,13%	1124
59	Itaquiraí	1.154	956	67,32%	515	36,27%	1420
60	Amambai	2.522	2.273	66,79%	1152	33,85%	3403
61	Douradina	372	299	66,74%	168	37,50%	448
62	Fátima do Sul	1.097	808	66,50%	514	42,30%	1215
63	Nova Andradina	2.576	2.324	66,21%	1.217	34,67%	3510
64	Jaraguari	357	316	62,33%	178	35,11%	507
65	Aral Moreira	707	620	59,73%	356	34,30%	1038
66	Juti	495	338	58,48%	221	38,24%	578
67	Japorã	604	527	56,79%	216	23,28%	928
68	Ribas do Rio Pardo	1.049	1.023	56,33%	524	28,85%	1816
69	Corguinho	259	205	56,32%	104	28,57%	364
70	Água Clara	782	750	54,70%	306	22,32%	1371
71	Santa Rita do Pardo	277	252	47,64%	154	29,11%	529
72	Anaurilândia	296	252	47,37%	115	21,62%	532

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Itaporã	1.171	873	44,77%	543	27,85%	1950
74	Laguna Carapã	315	261	44,54%	86	14,68%	586
75	Campo Grande	30.197	27.172	44,44%	13.424	21,96%	61139
76	Maracaju	1.261	1.234	40,31%	716	23,39%	3061
77	Terenos	631	509	39,34%	245	18,93%	1294
78	Nova Alvorada do Sul	789	679	37,41%	360	19,83%	1815

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
Dourados	6.242	33,00%	5.334	28,20%	18918

*Dados extraídos em 11/11/2025, código 104.

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitrampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitrampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitrampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Distribuição espacial de ovitrampas Mato Grosso do Sul

Indicadores Entomológicos de Ovitrampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitrampas (IPO).

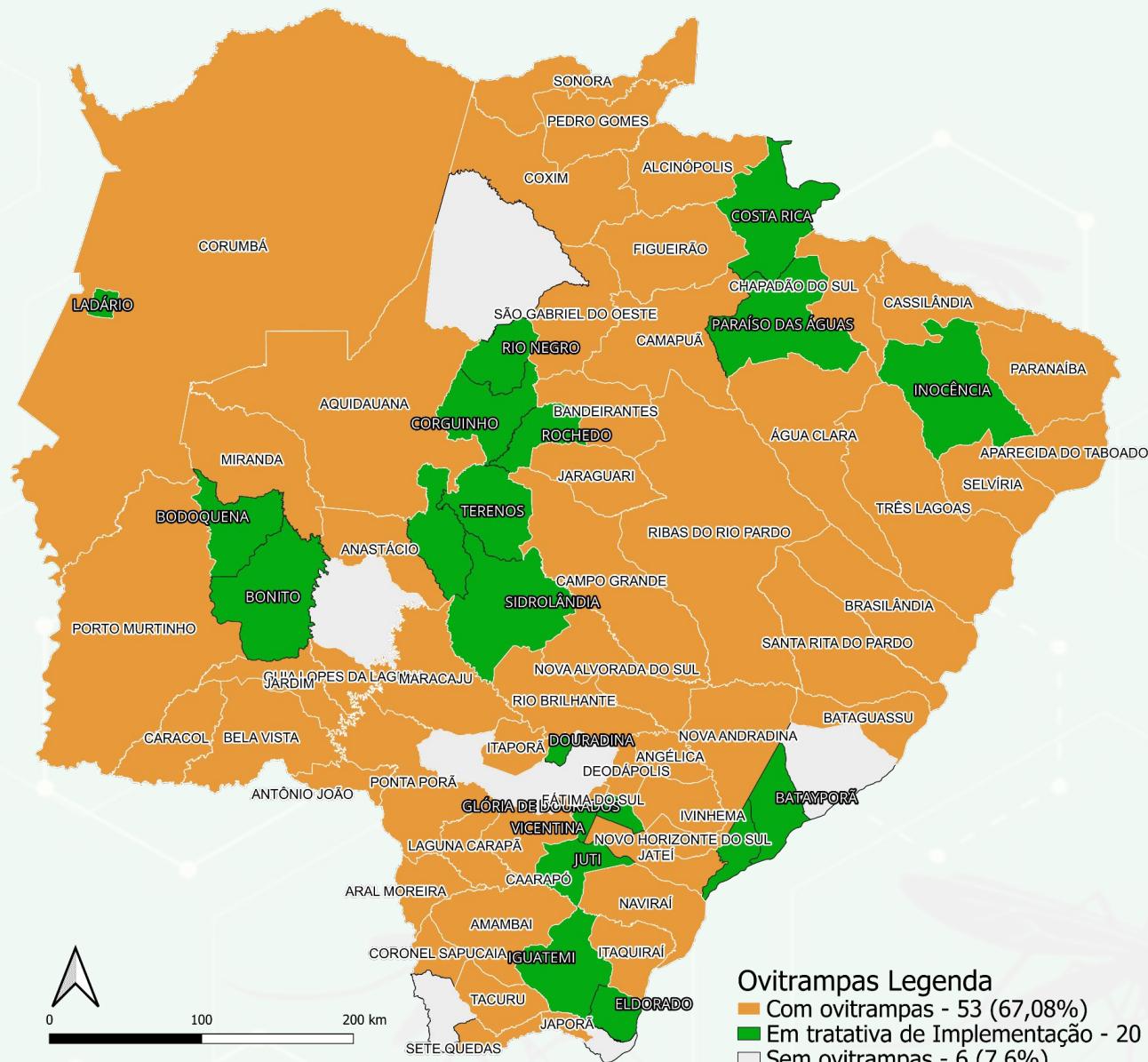
IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$IPO = \frac{Nº \text{ de armadilhas positivas}}{Nº \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$IDO = \frac{Nº \text{ de ovos}}{Nº \text{ de armadilhas positivas}}$$

Distribuição espacial de ovitrampas Mato Grosso do Sul



Implementação da estratégia de vigilância entomológica de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* com Armadilhas Ovitrampos em 53 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica Nº 3/2025-CGARB/DEDT/SVSA/MS

Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado **MENSALMENTE**

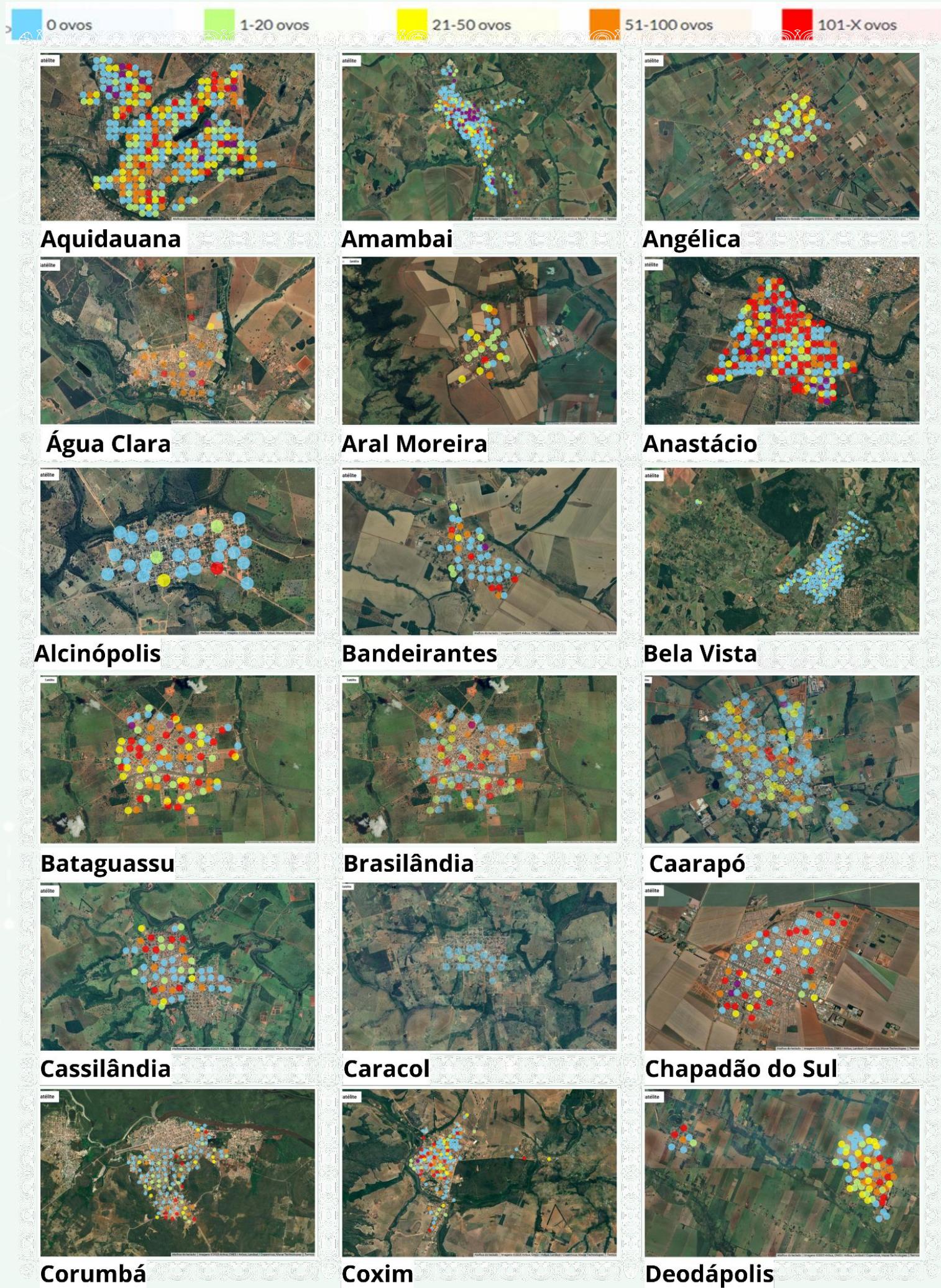
► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, **NOVEMBRO** de 2025.

Municípios	Nº de Ovitrampos	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	238	100%	2.660	33%	38
Alcinópolis	25	100%	207	16%	51
Angélica	64	100%	1.254	70%	27
Aquidauana	295	100%	9.301	58%	56
Aral Moreira	30	100%	998	80%	41
Anastácio	204	100%	18.125	66%	139

Municípios	Nº de Ovitrampas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Água Clara	36	100%	1.636	65%	71
Antônio João	32	100%	658	58%	36
Aparecida do Taboado	Não	realizou	a	pesquisa	-
Bandeirantes	42	100%	1.092	36%	72
Bela Vista	189	100%	332	16%	10
Bataguassu	84	100%	5.036	82%	74
Brasilândia	46	100%	1.993	51%	86
Caarapó	160	100%	2.767	38%	44
Caracol	Não	realizou	a	pesquisa	-
Camapuã	Não	Realizou	a	pesquisa	-
Cassilândia	52	56%	1.732	53%	61
Chapadão do Sul	63	79%	5.034	57%	143
Coxim	134	100%	4.501	48%	69
Corumbá	109	73%	2.595	42%	56
Deodápolis	75	100%	3.139	66%	62
Fátima do Sul	80	100%	661	32%	25
Figueirão	38	62%	1.479	38%	113
Guia Lopes da Laguna	61	100%	1.728	58%	55
Itaporã	72	100%	3.165	66%	65
Itaquiraí	101	100%	5.288	100%	52
Ivinhema	97	100%	4.654	71%	69
Jaraguá	47	100%	1.803	72%	53
Jardim	124	100%	3.372	48%	56
Japorã	12	100%	267	58%	38
Jateí	22	100%	1.498	68%	99
Laguna Carapã	56	100%	1.058	58%	32
Maracaju	220	100%	13.283	62%	96
Miranda	200	100%	4.186	34%	61
Naviraí	290	100%	7.246	65%	38
Novo Horizonte do Sul	78	100%	813	48%	21
Nova Alvorada do Sul	94	100%	6.005	78%	82
Nova Andradina	146	100%	1.395	24%	39
Paranaíba	100	100%	2.742	45%	60
Ponta Porã	500	100%	15.694	49%	63
Porto Murtinho	53	100%	1.336	58%	43
Pedro Gomes	40	100%	67	30%	5
Ribas do Rio Pardo	156	100%	10.172	83%	77
Rio Brilhante	55	69%	1.250	47%	48
Santa Rita do Pardo	31	100%	703	45%	50
São Gabriel do Oeste	177	100%	8.077	58%	79
Sete Quedas	122	100%	2.371	45%	43
Sidrolândia	139	100%	5.515	56%	71
Selvíria	47	100%	2.045	57%	75
Sonora	36	100%	532	62%	24
Tacuru	30	100%	333	30%	37
Três Lagoas	379	100%	13.570	68%	53

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrampas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos



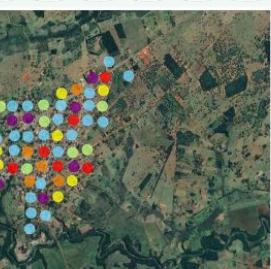
0 ovos

1-20 ovos

21-50 ovos

51-100 ovos

101-X ovos



Laguna



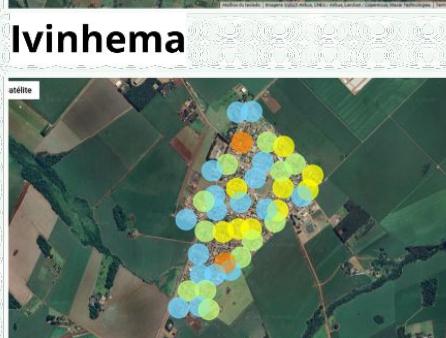
Jardim



Itaporã



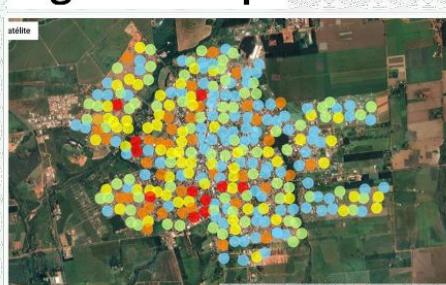
Ivinhema



Jaraguarí



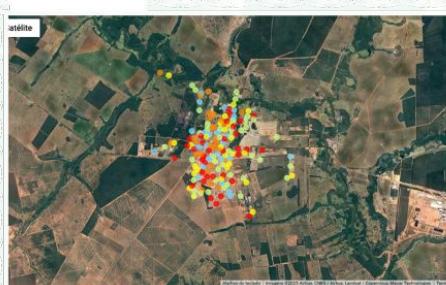
Laguna Carapã



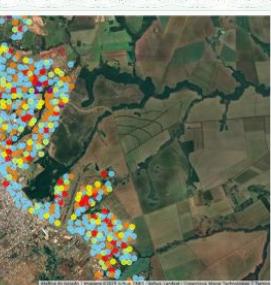
Maracaju



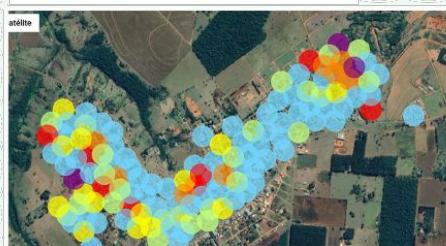
Naviraí



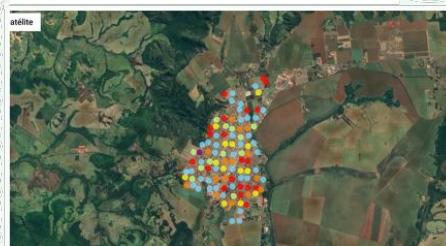
Novo Horizonte do Sul

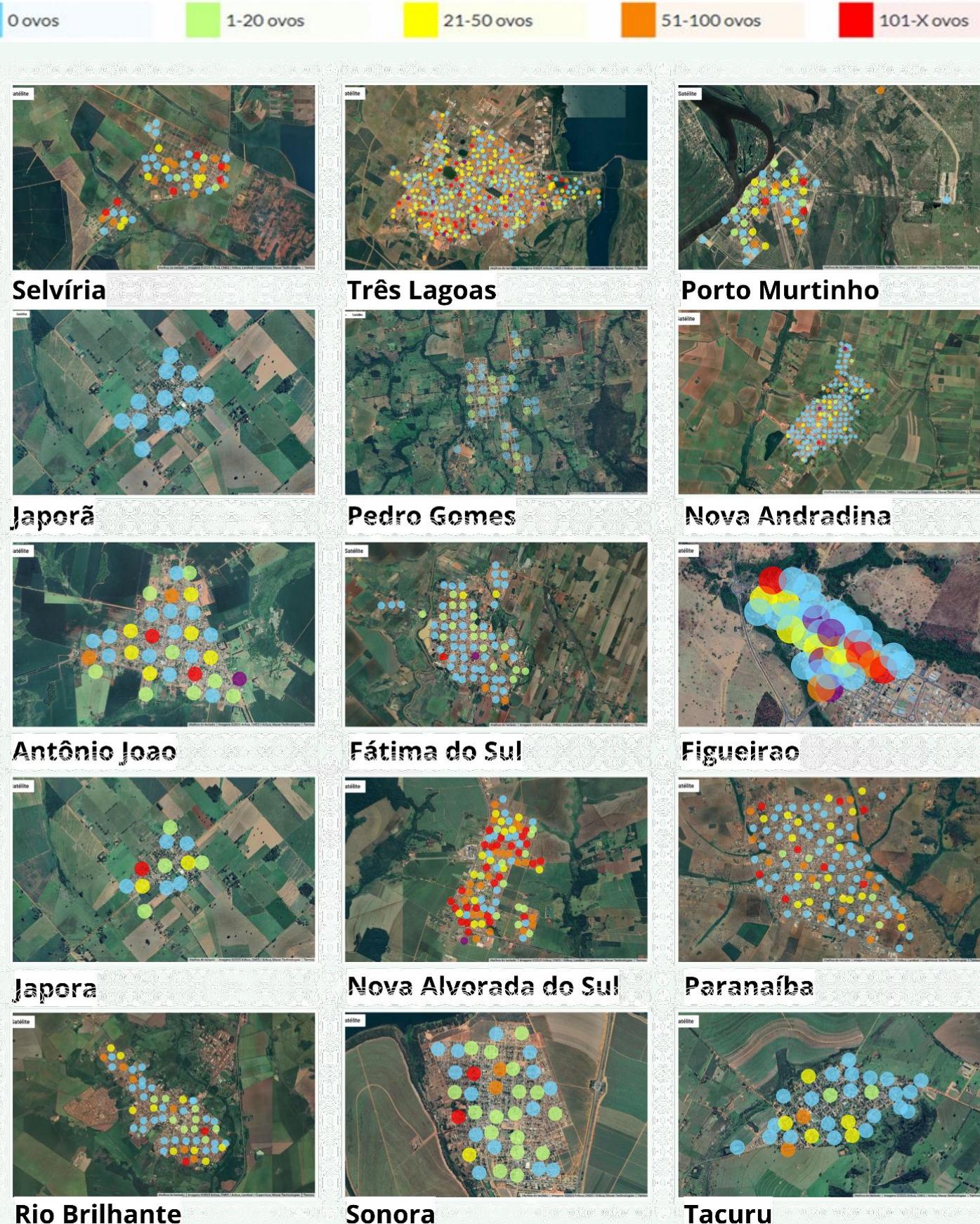


Ribas do Rio Pardo



São Gabriel do Oeste





Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgkclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgkclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgkclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2SoHJFvs>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saudem.s.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretaria de Estado de Saúde Adjunta	Christinne Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Coordenadoria de Controle de Vetores	Mauro Lúcio Rosário
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy
Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Frederico Jorge Pontes de Moraes
Elisângela Araújo Ribeiro do Vale
Lucienne Gamarra Vieira Esmi
Paulo Silva de Almeida